



INFORMÁTICO

EMEF-EJA Oziel Alves Pereira

Rua Fauze Selher S/N Parque Oziel - Campinas - São Paulo - CEP: 13049066 Fone: 3269-6232

Diretor: Aziz Julio Salles Ramos Vice diretores: Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva

O. Pedagógica: Ana Rosa Mobilon

Responsável: Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com - Fabricia Martins Gomes - fabrimar@ig.com.br

18ª Edição - Dezembro 2014/Febrero 2015 - 3000 exemplares



Jogo das Diferenças Identifique 7 diferenças nas imagens acima.

ÁFRICA

Um continente!

A ÁFRICA É O TERCEIRO CONTINENTE MAIS EXTENSO DO PLANETA COM CERCA DE 30 MILHÕES DE QUILOMETROS QUADRADOS, COBRINDO 20,3 % DA ÁREA TOTAL DA TERRA FIRME DO PLANETA. É O SEGUNDO CONTINENTE MAIS POPULOSO DA TERRA COM CERCA DE UM BILHÃO DE PESSOAS (ESTIMATIVA PARA 2005), REPRESENTANDO CERCA DE UM SÉTIMO DA POPULAÇÃO MUNDIAL, E 54 PAÍSES INDEPENDENTES. O CONTINENTE APRESENTA GRANDE DIVERSIDADE ÉTNICA, CULTURAL, SOCIAL E POLÍTICA.

O CONTINENTE AFRICANO COSTUMA SER REGIONALIZADA DE DUAS FORMAS, A PRIMEIRA FORMA, QUE DESTACA A LOCALIZAÇÃO DOS PAÍSES E OS DIVIDEM EM CINCO GRUPOS, QUE SÃO A ÁFRICA SETENTRIONAL, A ÁFRICA OCIDENTAL, A ÁFRICA CENTRAL, A ÁFRICA ORIENTAL E A ÁFRICA MERIDIONAL. A SEGUNDA REGIONALIZAÇÃO DESSE CONTINENTE, DESTACA OS CRITÉRIOS ÉTNICOS E CULTURAIS (RELIGIÃO E ETNIAS PREDOMINANTES EM CADA REGIÃO), A ÁFRICA SETENTRIONAL E ÁFRICA SUBSAARIANA.

Contribuições Africanas

O PROFESSOR DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOUTORANDO EM SOCIOLOGIA, DEIVISON NKOSI, APRESENTOU ALGUMAS DAS CONTRIBUIÇÕES DESSAS POPULAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO-UNIVERSAL.

O TRAÇO MAIS MARCANTE DO CONTINENTE É O FATO DA ÁFRICA SER O BERÇO DA HUMANIDADE, ANTIGA E MODERNA. E CONSEQUENTEMENTE SER O PONTO DE ORIGEM DAS POPULAÇÕES QUE POVOARAM O PLANETA.

ASSIM, SALIENTA, DEIVISON É IMPOSSÍVEL CONCEBER UM ANÁLISE SÉRIA DE QUALQUER CIVILIZAÇÃO ANTIGA, SEM ENTENDER SUA RELAÇÃO COM O CONTINENTE AFRICANO. É MAIS DO QUE VER A HISTÓRIA DO NEGRO, É REVER A HISTÓRIA DA HUMANIDADE, SE LIVRAR DE PRECONCEITOS. OS PRIMEIROS HABITANTES DO PLANETA ERAM NEGROS E NEGROS SE ESPALHARAM PELO MUNDO.

O TÍTULO DE PAI DA MEDICINA ATRIBUÍDO AO GREGO HIPÓCRATES CORRESPONDE A MAIS UM EQUÍVOCO COMETIDO PELO DOMÍNIO EUROPEU NA DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS HISTÓRICOS DOS OUTROS POVOS. A CONDIÇÃO DE PAI DA MEDICINA SERIA MAIS APROPRIADA AO CIENTISTA E CLÍNICO EGÍPCIO IMHONTEP, QUE QUASE TRÊS MIL ANOS ANTES DE CRISTO PRATICAVA QUASE TODAS AS TÉCNICAS BÁSICAS DA MEDICINA.

FONTE([HTTP://WWW.ACAOEDUCATIVA.ORG.BR/FDH/?P=1760](http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1760))

De A a Z - Sem preconceitos

África Terceiro maior continente da terra e berço da humanidade. **Brasil** O maior país

da América Latina. **Colonialismo** Sistema de governo caracterizado pelo domínio

político, econômico e cultural de um país sobre o outro. **Diáspora** Dispersão de

qualquer povo ou etnia pelo mundo **Egiptologia** Ciência que estuda o antigo Egito.

Favela Núcleo habitacional erigido desordenadamente em terrenos públicos.

Genocídio Delito cometido com a intenção de destruir um grupo nacional, étnico ou

religioso. **Hip-Hop** Gênero de música e dança surgido nos Estados Unidos na década de

1980. **Integração Racial** Efetivação do direito de acesso a todos os bens sociais, em iguais

condições para todos os indivíduos **Jongo** Dança afro brasileira.

Kalimba Instrumento musical africano. **Liberdade** Condição do indivíduo

senhor de si mesmo, livre para se locomover e autodeterminar. **Movimento Negro** Conjunto de

entidades privadas integradas por afro-descendentes empenhadas na luta pelos seus direitos de

cidadania. **Négritude** Movimento de consciência de pertencer a coletividade de

Africanos e Afros descendentes. **Odara** Tudo que é bom, bonito e positivo

Panafricanismo Doutrina que se baseia na igualdade étnico racial e na luta contra o

colonialismo **Quilombos** Aldeamento de escravizados fugidos **Ronga**

Língua dos Rongas ou Landins, povo de Moçambique. **Saluba** Muito obrigado

Tutu Armadilha para caçar preás **UNESCO** Organização Cultural e Científica

Educacional das Nações Unidas. **Valongo** Sítio histórico na cidade do Rio de Janeiro.

Work Song Canção de trabalho **Xepa** últimas

mercadorias vendidas nas feiras livres. **Yurumú** guisado feito com abóbora, tomate,

cebola e manteiga **Zumbi dos Palmares** Maior líder da confederação do Quilombo

de Palmares. (fonte: Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana Ney Lopes Selo Negro)

Palavra das Professoras

Priscila F. dos Santos, Maria José dos Anjos, **Giselle Moraes**, Valderisia Oliveira, **Luciana Silva Batalha**, Margarete Morgante, **Maria Márcia A. Pereira**, Janine Jeha Cren, **Célia Maria da Silva**, Cassia Regina V. Urvanegia, **Anicéia Vieira Andrade**, Soraia Guimarães.

- Há muito que se fazer, mas a EMEF Oziel Alves Pereira está a frente em relação às outras EMEF. Mas estamos no começo e há muito para se fazer.
- As crianças gostaram muito das bonecas negras de TNT (Abayomis). Com elas os alunos inventaram e dramatizaram histórias por meio de um teatro. Elas mesmas criaram. Fiquei surpresa com a receptividade e alegria dos alunos com as bonecas. Eles escreveram textos (descrição) e ilustraram o mesmo. Eu adorei!
- É muito bonito ver os cartazes da escola, sobre africanidades. É bom ver os depoimentos e a participação dos alunos, dos professores, dos funcionários, no boletim Africanidades. De um modo geral usei os informafricanos para estudar e pesquisar sobre a vida dos sujeitos trazidos no boletim mensal. Aproveitei para usar como material de leitura.
- Fizemos levantamento de ações para que haja respeito entre colegas. Conscientizando que todos somos iguais. Que cada um tem o seu valor e precisa ser respeitado. Considero importante destacar os personagens da cultura africana e afro brasileira e dar maior destaque a curiosidades da cultura brasileira com influências africanas (artesanatos, lendas, músicas, jogos, etc).
- Como sugestão para os primeiros anos é trabalhar filmes, literatura infantil, estudar um pouco mais sobre a cultura africana. Acredito que os professores necessitam de uma formação específica com o tema para que possam saber lidar com situações que envolvam o racismo em sala de aula.
- Gosto muito do projeto, acho de grande importância para a escola, mas penso que ainda falta um pouco mais de envolvimento dos alunos e da comunidade escolar (me incluo nesse grupo).
- São muito interessantes as informações neles apresentadas. Já aprendi bastante sobre personalidades negras que não conhecia, porém acho que alguns textos são longos e não prendem a atenção dos alunos.

Uma vivência de Raquel

Raquel Duarte 8ºB Out/14

TEMOS QUE DIZER NÃO AO RACISMO. E QUANTO MAIS DEMORARMOS A FAZER ISSO, MUITAS PESSOAS ESTÃO SENDO MORTAS PELO MUNDO A FORA, POR FALTA DE INICIATIVA. SERÁ QUE AINDA VAI SER PRECISO TER MAIS SANGUE DERRAMADO PARA COMPREENDERMOS QUE PRECISAMOS TOMAR UMA ATITUDE, O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL.

EU ESTAVA ASSISTINDO TV, QUANDO PASSOU UMA MOÇA NEGRA COM ESTILO DE CABELO DIFERENCIADO, PORÉM MUITO BONITO, QUANDO MEU IRMÃO DISSE O SEGUINTE: *O CABELO DELA SERVE PARA LAVAR PRATO*. EU ME INDIGNEI COM AQUILO E FUI PRO QUARTO ENQUANTO OS OUTROS ACHAVAM GRAÇA DA PIADINHA DELE. DISCUTIMOS POR ALGUNS MINUTOS, MAIS DO QUE ADIANTA GASTAR SALIVA COM MENTE QUE NÃO PROCESSA? VI QUE NAQUELE MOMENTO, NÃO ADIANTARIA E NEM VALERIA A PENA CONTINUAR A CONVERSA.

CHOREI MUITO, APESAR DE TER PARECIDO FORTE, POIS É TRISTE VER QUE PESSOAS DE NOSSA FAMÍLIA APOIA, DE UM CERTO MODO O RACISMO. PARA MIM FOI ALGO TOTALMENTE DECEPCIONANTE.